



CURSO DE ARTES VISUAIS

RONIETE ARAÚJO DOS SANTOS

ORIGAMI: A ARTE DE DOBRAR PAPEL COMO RECURSO DIDÁTICO NA ESCOLA FUNDAMENTAL MARIA LIMA DE SOUZA NA TURMA DE 9º ANO

**Cruzeiro do Sul, Acre,
2012**

RONIETE ARAÚJO DOS SANTOS

ORIGAMI: A ARTE DE DOBRAR PAPEL COMO RECURSO DIDÁTICO NA ESCOLA FUNDAMENTAL MARIA LIMA DE SOUZA NA TURMA DE 9º ANO

Trabalho apresentado para a
Disciplina: **Trabalho de Conclusão
de Curso** como requisito parcial de
aprovação na disciplina. Profa. Ms.
Marília Panitz. Co-orientadora Profa.
Débora Andrea de Souza.

**Cruzeiro do Sul, Acre,
2012**

Dedico este trabalho aos meus amigos e professores que de forma direta ou indireta me apoiaram e me ajudaram nesta caminhada.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus que me iluminou, que sem Ele não teria chegado até aqui. Agradeço aos meus colegas: Adriana, Heliomar e Hamon pelo incentivo, amizade e apoio constante. Aos professores que me acompanharam nesta caminhada, com sua paciência, orientação e incentivo.

Origami II

“Cansei de te esperar
Vou fazer outro barquinho
E em outros mares navegar.”

Ivan Melo

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo, utilizar a arte do origami como recurso didático em sala de aula ilustrando um pouco da realidade escolar através de um simples papel. Para que estes objetivos fossem alcançados foi produzido um álbum seriado para servir de base para a execução da oficina, no qual constam textos e figuras para melhor entendimento e fazer fluir a criatividade dos alunos. Também são abordados aspectos da história da arte do origami e sua técnica, que através de um texto lido, usado como base de inspiração para os alunos montarem suas próprias dobraduras. Esta prática pedagógica também é capaz de colaborar no processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar e proporciona condições para atividades cotidianas, pois através de tarefas divertidas os mesmos aprendem brincando. Podemos ver também como esta técnica ajuda no tratamento da coordenação motora e no desenvolvimento físico e criativo da pessoa. As experiências vivenciadas contribuíram para motivar os alunos para aquisição de conhecimentos inovadores, criativos e divertidos.

Palavras-chave: origami, papel, dobras, arte, técnica, aprendizado, desenvoltura e criatividade.

Lista de Figuras.

Figura 01-Cisne - http://www.not1.xpg.com.br/origami-arte-de-dobrar-papel-aplicações-criatividade-belas-fotos/ em 03/11/2012..	12
Figura 02 – Tsuru (garça) ave sagrado do Japão, retirado de http://www.comofazerorigami.com.br Em 16/11/2012.	13
Figura 03- álbum seriado produzido pela orientadora da oficina: Roniete, arquivo pessoal.....	19
Figura 04- aluno modelando a cara de cavalo: Roniete, arquivo pessoal.....	20
Figura 05: pássaros produzidos pelos alunos na oficina: Roniete, arquivo pessoal.....	21

Sumário

Introdução.....	09
CAPITULO 1 – A arte do origami.....	11
1.1 – Conceituando esta Arte.....	11
1.2 – A história do Origami.....	12
1.3 – O Origami e a educação.....	14
1.4 – A técnica do Origami.....	15
1.5 – O que os PCN dizem sobre arte.....	16
CAPITULO 2 – Origami no sistema escolar.....	17
2.1 – Educando com Origami.....	17
2.2 – Processo de criação dos Educandos.....	20
3 – Considerações Finais.....	23
4 – Referências Bibliográficas.....	25
5 – Anexos.	

INTRODUÇÃO

No desenvolver deste texto quero demonstrar como utilizamos os origamis como recurso didático no auxílio do ensino aprendizagem das Artes visuais com dobradura na turma de 9º ano na Escola Maria Lima de Souza. Este trabalho se tornou de grande importância para mim, primeiramente, pelo fato de amar fazer arte e poder passar aquilo que gosto e conheço para outras pessoas poderem compartilhar, isso é uma realização. Quando me deparei com a beleza das dobraduras, me encantei, e veio a ideia de repassar essa beleza para outras pessoas e mostrar como esta arte pode contribuir em nosso dia a dia e como ela pode ser importante para nossa vida, pois a mesma nos ajuda a fluir nossa imaginação e também nos faz sentir prazer em trabalhar com a arte.

Origami é uma palavra japonesa que significa “*oru*” dobra e “*kami*”, de papel é uma técnica que consiste na arte de dobrar papel, com a qual podemos criar objetos e seres geométricos utilizando uma folha de papel, esta técnica não é permitido corte nem cola, apenas dobras, onde as mesmas se encaixam formando determinados seres e objetos com as dobras. O origami não é uma exclusividade japonesa. É sabido que a Europa no século VIII recebeu via Espanha alguns conhecimentos semelhantes ao origami. Apesar de o Japão ser considerado o berço do origami, acredita-se que a técnica teve início na China, onde a história do papel é mais antiga. A dobradura é parte integrante da arte educação e pode ser usada como recurso didático interdisciplinar do currículo escolar, uma vez que podemos trabalhar esta técnica de várias maneiras, como por exemplo, desenhos, criação de historinhas, pinturas e dramatização.

A arte é uma disciplina que nos oferece diferentes campos de estudos, e em meio a estes estudos encontram-se pessoas que gostam de dançar, cantar, atuar, pintar, seja uma imagem ou um desenho. Mas para uma pessoa gostar de algo é preciso conhecê-lo, apreciá-lo e sentir prazer em executá-lo. Pensando nisso, a partir de agora vamos conhecer o origami, ou seja, arte da dobrar de papel. Quem nunca brincou de aviãozinho de papel, de fazer barquinho e chapeuzinho de soldado? Todos nós, um dia, já brincamos com

isso, e esta é uma diversão bem atrativa e muito comum, que chama atenção de muitas crianças e adultos. Em sala de aula, ela se faz importante e traz conhecimento e aprendizado para os educandos.

[...] é bom lembrar que o desenvolvimento da capacidade criadora, tão caro aos defensores do que se convencionou chamar de livre expressão no ensino da arte, isto é aos cultuadores do deixar fazer, também se dar no ato do entendimento, da compreensão, da decodificação das múltiplas significações de uma obra de arte. (BARBOSA, 2007, p.41).

Vemos que o origami como desenvolvimento criativo, é importante não só para o aprendizado do educando em arte, mas também para nossos professores e comunidade escolar. Com a utilização dos origamis como quebra cabeça, fazendo animais e plantas, o educando desenvolve princípios matemáticos, geométricos. Além de estimular a observação e o senso estético, trabalha o raciocínio lógico e coordenação motora. Esta tarefa exige investigação, experimentação, levantamento de hipótese e criação e recriação de obras nas quais são livres para produzir. No processo de construção de aprendizagem, o treinamento dessas habilidades é benéfico para o seu desenvolvimento físico e cognitivo.

CAPITULO 1 - A ARTE DO ORIGAMI

1.1 - Conceituando esta Arte.

A arte está presente no nosso cotidiano. Ela aparece nas apresentações artísticas, nos designs, nos bordados, nos artesanatos, na arquitetura, nos jornais, nas revistas, na televisão. Enfim vivemos rodeados de imagens. E constantemente fazemos múltiplas leituras do mundo. A leitura dessas imagens nos faz compreender melhor o nosso entorno e também a nós mesmos.

O bom ensino de arte precisa associar o “ver” com o “fazer”, além de contextualizar tanto a leitura quanto a prática. Essa teoria ficou conhecida como “abordagem triangular”. Para se aprender é preciso ver a imagem e atribuir significados a ela. Contextualizá-la não só do ponto de vista artístico, como também socialmente. Eu tenho testemunhado alguns projetos em escolas que priorizam a análise da obra de arte e deixam de lado o trabalho de organizar suas ideias de maneira a comunica-las através da imagem, o que é um trabalho poderosíssimo de organização dos processos mentais. (REPORTAGEM [online] disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/formacaodocente/97/artigo233134-1.asp>. Dia 08/11/2012)

É certo que a Arte é uma das manifestações de culturas, pois através de simples estruturas ela é capaz de representar momentos da vida daquele povo e naquela sociedade que ocorre a manifestação. Na criação, o artista expressa sua imaginação, sua criatividade e todo o contexto social em que está inserido. A palavra origami é de origem japonesa que vem dos termos, “*oru*”, dobrar e do termo “*kami*” papel que literalmente significa a arte de dobrar papel. Esse nome prevaleceu, porque além de manter a sua origem, ele é de fácil pronúncia.

A arte do origami foi desenvolvida no Japão em torno do séc.VIII. Em um determinado tempo acredita-se que o origami era uma simples imitação, simbolizando rituais de cerimônias xintoístas¹, onde o papel tinha a função de separar o puro do impuro, mas com o decorrer do tempo descobriu-se que não é possível captar a essência do objeto sem antes conhecer o objeto reproduzido. Na confecção de um origami devemos observar alguns princípios

¹ **Xintoísmo** é o nome dado à espiritualidade tradicional do Japão e dos japoneses, considerado também uma religião pelos estudiosos ocidentais.

básicos como evitar o uso de cola e tesoura, dando à dobradura o formato adequado.

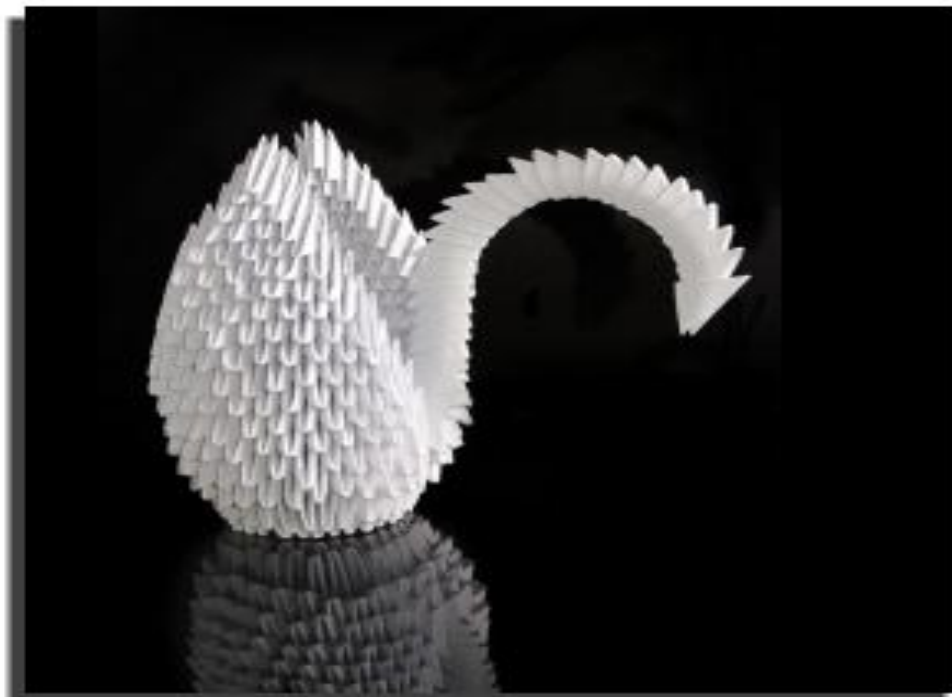


Figura 01 - Cisne feito com dobraduras, onde as peças são encaixadas até formar o objeto almejado.

O origami não é uma exclusividade japonesa, sabemos que na Europa no séc. VIII recebeu da Espanha alguns objetos semelhantes ao origami. O Japão é considerado o berço do origami, mas esta arte pode ter surgido na China, onde a história do papel é mais antiga. Ele é usado em cerimônias e podem representar fortuna, paz, sorte e saúde.

1.2 - A História do Origami

Alguns pesquisadores acreditam que seu surgimento se deu por volta do séc. VI D.C. , quando um monge budista trouxe da China, o método de fabricação do papel, até então desconhecido pelos japoneses. Por ser um material caro, era acessível somente á nobreza, onde as primeiras dobraduras eram simbólicas e oferecidas aos deuses. Essa técnica de dobrar papel parece ter surgido das ornamentações *katashiro*, um objeto físico usado como emblema da presença de um espírito em ritos de adoração, divinizadas nos

templos xintoístas. Estes *katashiro* são ainda colocados nos templos xintoístas no lugar das divindades tomando a sua forma.

Por volta dos anos 1338/1573 (período *Muromachi*) o papel já não era tão caro e o origami se tornou mais popular. Foi nesta época em que foram criados mais de 70 tipos de dobraduras, incluindo o “*Tsuru*” a mais popular e a mais bela dobradura dentro do origami.

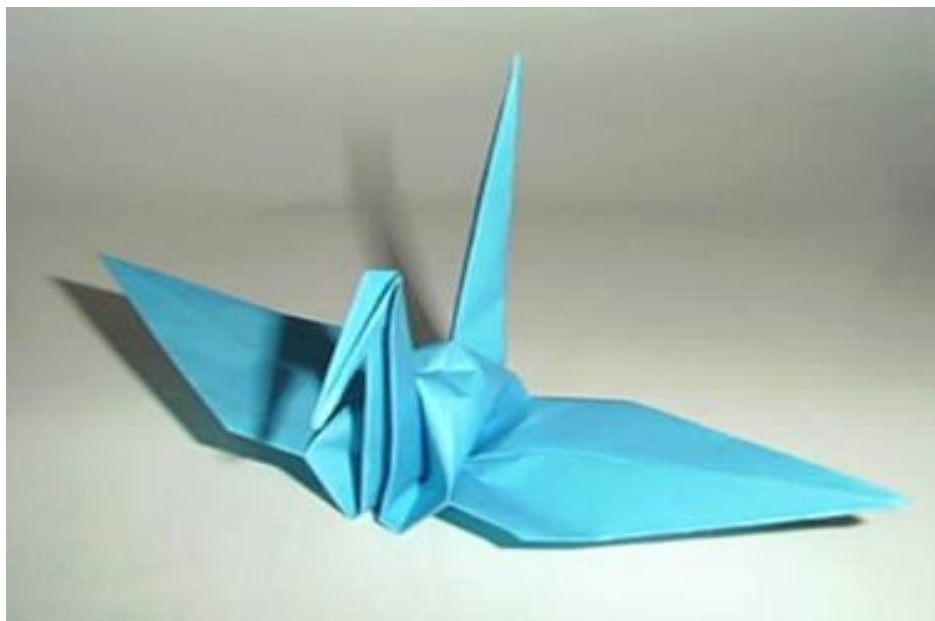


Figura 02, Tsuru (garça) ave sagrada do Japão.

Mas somente nos anos de 1867/1912 (Período *Meiji*) com a industrialização do próprio papel que o restante da população japonesa começou a aprimorar esta arte e deixou de ser transmitida de pai para filho e passou a ser ensinado nas escolas e utilizado como recurso didático lúdico no desenvolvimento da criança. No entanto, foi eliminado após a I Guerra Mundial por ser considerado não didático para o sistema educacional.

Quando começaram a surgir os papéis coloridos em 1926 (período *Taisho*) é que se difundiu ainda mais o origami recreativo. Entretanto foram os árabes os responsáveis pela divulgação desta arte, eles trouxeram o segredo da fabricação do papel para o norte da África. Os mouros invadiram a Espanha por volta o ano 711, e introduziram a ciência da matemática e o papel com a sua técnica de dobradura. Eles foram expulsos em 1492, mas a arte e a ciência desse povo já havia se incorporado a cultura local e os espanhóis

desenvolveram uma técnica de dobrar papel que ficou conhecida como “*papiroflexia*”².

Em 1797, surgiu à primeira instrução escrita de um origami e, em 1845, foi publicado o primeiro livro reunindo uma ampla coleção de figuras tradicionais do Japão.

O origami moderno é creditado ao mestre japonês *Akira Yoshizawa*, considerado divindade no Japão. Nascido em 1911, é criador de milhares de modelos. Na época de 1930, junto com o norte americano *Sam Randlett*. *Yoshizawa* desenvolveu um sistema que simplificou as instruções escritas para a confecção de origami. O sistema é adotado mundialmente e abriu o caminho para a disseminação do origami³.

1.3- O Origami e a Educação

Alguns estudiosos notaram que as pessoas que se dedicam à fabricação do origami tornam-se mais pacientes, ocorrendo um consequente aperfeiçoamento da coordenação motora. A impaciência provoca o término imperfeito do origami. Um bom exemplo é o de uma criança quando faz sua primeira arte com papel. De início ela não consegue dobrar com perfeição, porém, após sucessivas tentativas, ela adquiriu intimidade com o papel, fazendo a dobradura com perfeição.

O Origami é praticado como atividade lúdica e artística. Recentemente ele tem sido objeto de estudos científicos. “Os pesquisadores foram atraídos porque o origami instigou seus talentos matemáticos e científicos”, afirma o matemático Thomas Hull ⁴. O Origami passou então a ser objeto de estudos matemáticos dos acadêmicos.

Eles perceberam que a dobradura poderia ser usada para descrever movimentos e processos na natureza e na ciência, como o batimento das asas de um pássaro ou a deformação da capota de metal de um automóvel em

² O origami em espanhol

³ Todo histórico acima foi trabalhado a partir do site disponível em:

<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/origami/origami-9.php>. Acessado em 22/10/2012

⁴ *Do Merrimack College*, de *North Andover* nos Estados Unidos, editor do, *imagiro*, publicação bimestral sobre origami, que tem entre autores renomados estudiosos no assunto.

colisão. Os estudiosos passaram a desenvolver teoremas para descrever os padrões matemáticos que viam nas dobraduras.

Na matemática, o origami pode ser tratado pela topologia. As figuras podem estar esticadas ou deformadas do seu estado original sem passarem a ser consideradas como objetos diferentes.

O gesto de dobrar e desdobrar é desde muito cedo observado e analisado pela criança, em suas habituais tentativas de imitar o adulto, tais como: ajudar a mãe a dobrar as roupas passadas a ferro, dobrar as fraldas e demais roupinhas de nenê, imitar balconistas fazendo embrulhos e pacotes, dobrar e desdobrar carta, virar páginas de revistas, improvisar objetos de papel dobrado etc. (ASCHENBACH, 1997, p. 19).

As dobraduras auxiliam no tratamento da coordenação motora da pessoa, pois através de movimentos que costumamos fazer em nosso dia-a-dia podemos avaliar o limite de espaço que temos para atividades como: amarrar os sapatos, abotoar nossa roupa e outras habilidades que podemos aprender com as mesmas e ainda contribui na maneira em que você expressa seus pensamentos e imaginação e em sua realização quanto ao objeto almejado.

1.4 A Técnica do Origami

O origami é um ato de organização estética e de conhecimento, em que se cria um impacto de inovação e criatividade. A dobradura é uma brincadeira de papel muito divertida que se tornou arte. Esta técnica do origami também possui suas regras para poderem ser realizadas. Tradicionalmente, eles são feitos numa folha de papel, geralmente na forma quadrada, retangular ou mesmo em tirinhas, onde as mesmas não podem ser recortadas, não sejam folhas finas e nem grossas, pois, muito fina, elas podem rasgar com facilidade e muito grossa dificulta as dobras.

A técnica de dobradura de papel é difundida mundialmente pelo seu apelo lúdico e pela promoção do estudo geométrico. O *origami* do tipo tradicional consiste de, a partir de uma folha de papel plana no formato quadrado, criar figuras tridimensionais com ousos apenas de dobras. (ARTIGOS. [online] disponível em: <http://blogs.anhembibr.com/congressodesign/anais/artigos/69571.pdf>, 08/11/2012)

Na técnica das dobraduras podemos confeccionar algo com apenas uma folha de papel, mas também dobrar várias tirinhas de papel e ir encaixando as peças até formar uma estrutura. A pintura e a colagem de algumas partes podem ser utilizadas visando um melhor desempenho no resultado final da obra.

1.5 O que os PCN dizem sobre Arte

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para oitava série, as artes visuais têm como objetivo: “desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero”; (PCN. 1998, p.65). Desse modo se faz necessária a habilidade do professor na condução dos trabalhos.

Outro fator importante previsto nas normas nacionais de condução dos trabalhos em artes visuais é: “A produção artística visual em espaços diversos por meio de: desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, design, artes gráficas e outros” (PCN. 1998, p.66). Assim a dobradura de papel se apresenta como uma técnica que cumpre o determinado pela legislação vigente.

Segundo os PCN, é imprescindível que os alunos apreciem suas obras e as obras de seus colegas, que os professores incentivem os mesmos quanto ao trabalho em grupo, pois isto auxilia na comunicação e no desenvolvimento do imaginário, pois nestas atividades eles trocam ideias para a produção de seu trabalho.

Cada trabalho expressa uma técnica, identificação ou algum procedimento artístico diferente. Como cada um tem uma realidade diferente do outro, e quando isso é expresso em sua obra, permite que os colegas conheçam a realidade um do outro, seu modo de vida seus pensamentos, emoções e o quanto tudo isso influencia em sua vida e prepara os alunos para aguçarem seu ver para o mundo sempre em busca de aperfeiçoamento.

CAPITULO 2 - ORIGAMI NO SISTEMA DE ENSINO ESCOLAR

2.1 Educando com o Origami

A maior relevância desta pesquisa é mostrar de que maneira a dobradura ajuda no desenvolvimento da arte, ilustrar um pouco da realidade da comunidade escolar através de um simples papel. Mostrar também que a mesma é um recurso didático muito utilizado nas escolas e que serve tanto para o educador ilustrar suas aulas, quanto para as pessoas fazerem suas próprias recreações nas mais diversas situações da vida.

Para a realização desta oficina de artes, foi necessário uma semana para fazer pesquisas, experimentos, levantamento de bibliografias e montar o mesmo, buscando objetivos e metodologias aplicadas. Descobrimos que uma ótima maneira de se trabalhar o origami é contando uma historinha com seus personagens para que as crianças possam deixar fluir sua imaginação, e assim poder criar seu próprio desenho ou dobradura.

Ao iniciar a oficina, foram apresentados os objetivos a serem alcançados, que foram: Conhecer a arte do origami através de dobraduras; Compreender a importância do mesmo em nossa vida e como ele auxilia no desenvolvimento de nossa capacidade e reflexão e criatividade. Falamos um pouco sobre o que é o origami e em seguida fizemos a leitura da historinha. Após a leitura perguntamos aos alunos do que o texto se tratava, assim colocamos o álbum seriado no pedestal para eles terem acesso às figuras e montarem as suas próprias dobraduras.

Para a aplicação desta oficina de arte, confeccionei um álbum seriado, onde foi revisado todo o processo de ensino-aprendizagem do mesmo. No álbum, foram adicionados textos e imagens para o melhor entendimento das crianças. Por exemplo: na primeira folha havia a capa com o nome origami, na segunda e terceira um texto explicando o que é origami e como fazê-lo, em seguida uma imagem de um barco, uma ave e outros para eles relembrem um dos primeiros origamis. A partir da sexta folha passou-se a contar à historinha “os melhores amigos”, em que contava a história de alguns animais, como: cavalo e cachorro. Na décima folha estão às imagens com os detalhes passo-a-passo do que eles deveriam ilustrar e montar sua própria historinha,

logo após a leitura, passou-se a parte da montagem, aonde os educandos ilustraram, através de dobraduras, os animais citados na historinha que ouviram.

Para a confecção das peças desta atividade se fizeram necessário os seguintes materiais: papel A4, pincéis, lápis de cor e caneta esferográfica. Cada elemento presente na aula desempenhava uma função bem definida sobre a obra a ser produzida.

O papel serviu como base para todas as produções, já que a arte de origami tem como suporte principal o uso da dobradura do papel. Dando formas e maneiras para cada passo seguido, a fim de estruturar uma peça com vida e significado.

ASCHENBACH, diz:

A arte-magia das dobraduras que “como parte da arte-educação, a dobradura pode ser classificada como um recurso que concorre para a interdisciplinaridade dentro do currículo escolar”. Assim o papel se apresenta como função vital na atividade proposta. (ASCHENBACH, 1997, p.16).

Os pincéis, as canetas, os lápis de cores foram utilizados na preparação do molde da obra pretendida, bem como, nos arremates e adornos finais. Para as crianças a atividade de dobradura sem a utilização das cores e tintas, que identificam as peças parecia inacabada, portanto utilizamos tais materiais para treinar a criatividade dos mesmos.

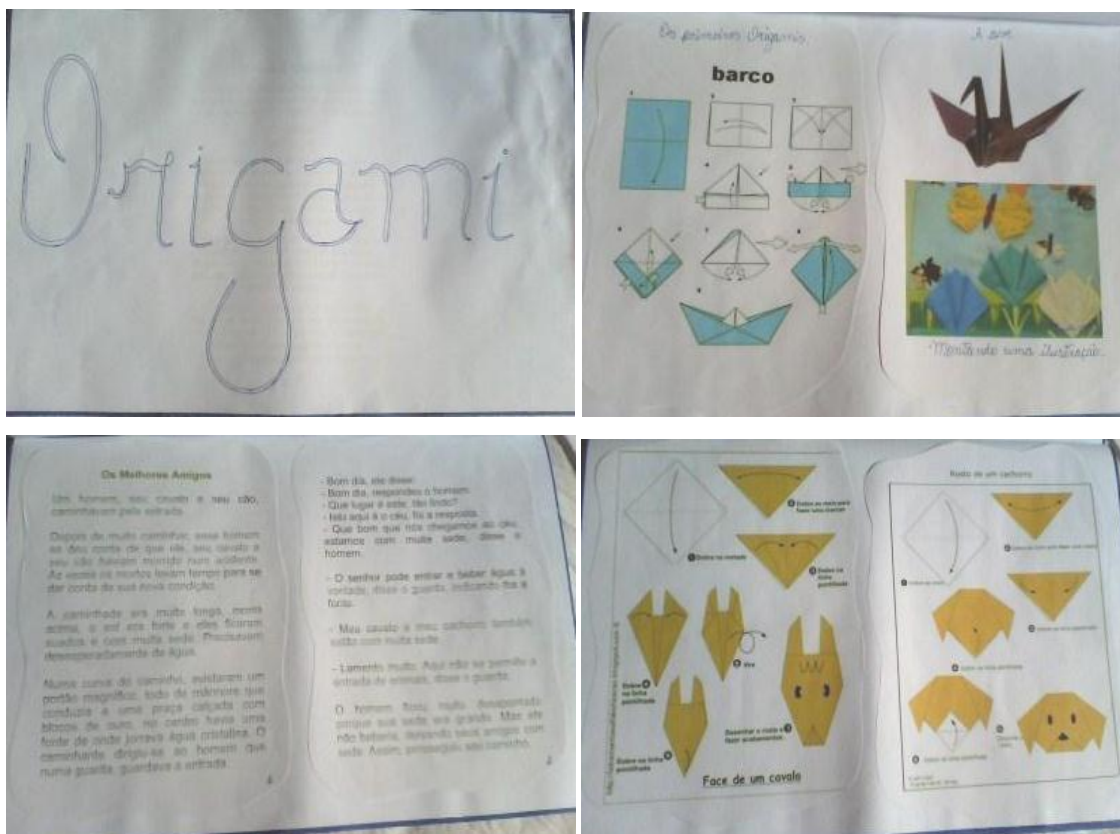


Figura 03- álbum seriado produzido pela orientadora da oficina

A técnica utilizada na atividade foi a dobradura em papel, que tem como principal objetivo desenvolver a capacidade de coordenação motora dos alunos em consciência com as ideias pensadas na finalização da obra.

A manifestação artística tem em comum com outras áreas de conhecimento um caráter de busca de sentido, criação, inovação. Essencialmente, por seu ato criador, em qualquer das formas de conhecimento humano, ou em suas conexões, o homem estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, em um constante processo de transformação de si e da realidade circundante. (PCN, 1998 p.30)

Desse modo, os alunos podem experimentar as diversas formas de dobras e criar, conseqüentemente, expressar sua criatividade nas peças. Inserindo de forma criativa seus desejos e anseios nas dobras produzidas.

Em nosso trabalho de mediação educativa em arte, devemos focalizar a liberdade que os educandos têm para expressar seus pensamentos, emoções e criatividade, isso amplia os saberes dos alunos em arte. É muito importante

que o professor saiba analisar as imagens que as crianças costumam ver em seu cotidiano, para poder levá-las para sala de aula.

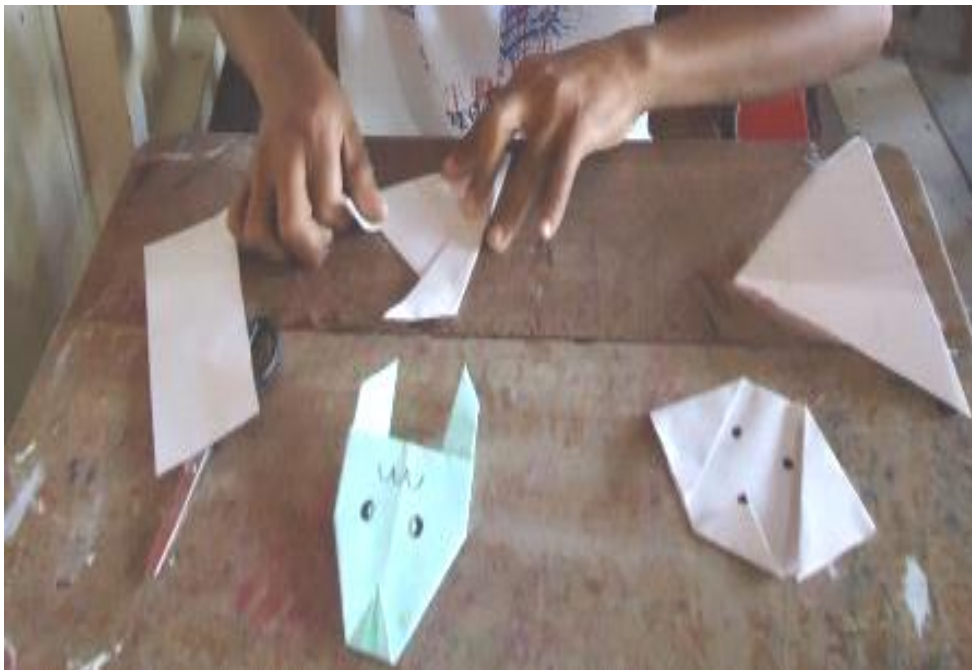


Figura 04- aluno modelando a cara de cavalo

Assim como, em toda e qualquer atividade que fazemos, tivemos também nossos pontos negativos: a falta de interesse de alguns é notável, como também a falta de material nas escolas é um grande problema isso ocasiona transtorno, pois na maioria das vezes são os próprios alunos que providenciam o material.

Mesmo assim, a atividade foi proveitosa, pois ela trouxe aos alunos uma forma divertida de produzir arte, trazendo a eles uma forma de fazer fluir sua imaginação, ao mesmo tempo em aprendiam estavam se divertindo, e o mais importante, é que com a dobradura eles conseguiram desenvolver sua coordenação motora.

2.2. Processo de Criação dos Educandos

Durante o processo de execução deste trabalho realizamos atividades práticas e teóricas com os alunos, com uma oficina de treinamento explicando os procedimentos necessários para a confecção das peças de origami,

aproveitamento de materiais e utilidades referenciais das práticas.

Para alcançarmos os objetivos com os estudantes, se fez necessária à utilização de uma metodologia de aplicação, através de experimentação, uma vez que esse modo de trabalho faz com que os alunos se identifiquem mais com as aulas de artes.

A metodologia educativa na área artística inclui escolhas profissionais do professor quanto aos *assuntos em artes, contextualizados* e a serem trabalhados com os alunos nos cursos. Referem-se também a determinação de métodos educativos, ou seja, de trajetórias pedagógicas (com procedimentos técnicos e proposições de atividades) para os estudantes fazerem, apreciarem e analisarem os conteúdos de artes. (FERRAZ, 1999, p. 98).

Nesse foco, a escolha da oficina com os estudantes causou impacto pela maneira de participação dos mesmos na aula. Todos os alunos participaram das atividades propostas e confeccionaram inúmeras peças com estilos variados.



Figura 05: pássaros produzidos pelos alunos na oficina

Nesta aula fizemos uma junção do origami com ciências, onde estudamos alguns animais através de um texto que contava a história deles. Ela falava de um cavalo e um cachorro, e a tarefa deles era fazer o rosto

desses bichos com a dobradura. Como a imaginação criadora das crianças é bem complexa, alguns ainda fizeram flores, peixes e aviões para enriquecer seu trabalho. Isso nos mostra que as aulas de arte, geram uma educação para ver, saber e perceber uma obra de arte de qualidade.

Nesta oficina, os educandos tiveram a oportunidade de produzir suas próprias obras. No decorrer da mesma podemos obter alguns pontos positivos, aonde propiciamos novas possibilidades de enriquecer os trabalhos de arte dentro da sala e no currículo escolar de forma inovadora. Esta atividade diversificada faz a criança expressar suas emoções e, como ela foi voltada para a realidade deles, isso facilitou em sua criatividade.

3 - Considerações Finais

A realização deste trabalho trouxe um caminho para novas perspectivas. É um caminho que abre outros caminhos, que abre outras opções. Com todo o contexto que vimos, podemos dizer que o origami é de fundamental importância para o ensino das artes, o mesmo se faz presente em vários aspectos da nossa vida não somente nas escolas como também fora dela. O que podemos constatar também é que o origami ajuda a fixar mais o aprendizado na mente do aprendiz.

Esta arte facilita o desenvolvimento psicomotor da criança sem deixar de lado o processo criativo dela. Neste estudo, vimos que é nesse processo de aprofundamento na alfabetização da arte, o aluno aprende a delimitar seu espaço físico e isso influencia, de forma positiva, no processo ensino-aprendizagem.

A utilização da arte das dobraduras no ensino não contempla apenas a arte, mas também outras disciplinas podem usufruir dessa técnica, como: matemática, ciências e história. Tais métodos de ensino se situarão para além dos métodos tradicionais. São eles que estimularam as atividades realizadas em sala de aula, e auxilia na criatividade do professor e aluno como também facilita na comunicação entre ambos.

Para tanto, vimos que no estudo da arte podemos conhecer várias linguagens que engloba este ensino, e como estamos falando da arte de dobrar papel, um bom meio é o uso de estorinhas que falam sobre algo que eles possam produzir utilizando a técnica do origami, ilustrando de forma diferente a mesma história, isso desperta o interesse das crianças por suas possibilidades interativas, onde eles aprendem brincando.

Destacamos também como este trabalho despertou o interesse dos alunos, aumentou o desempenho da turma aguçou a curiosidade de chegar a um determinado objeto, pois o mesmo é feito passo-a-passo. O professor que consegue fazer esta conexão entre o saber cotidiano e o saber escolar desempenha um bom papel como mediador, promovendo o acesso à construção de novos conhecimentos e inovações na área da dobradura de

papel, valorizando a realidade da comunidade local e o dia-a-dia de cada aluno, onde cada professor pôde ver a capacidade deles e também a necessidade de buscar melhores recursos para as aulas de arte.

4 – Referências Bibliográficas:

ASCHENBACH. Maria Helena Costa Valente, **As dobraduras de Papelino**. Editora Nobel, São Paulo. 1993.

_____. **A Arte-magia das dobraduras**. Editora Scipione, São Paulo. 1997

BARBOSA, Ana Mãe T.B. **A imagem no ensino da Arte**. Editora Perspectiva, São Paulo, 1991.

_____. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CAMARGO. Fátima. **Revelações Pedagógicas: ensaios, projetos e situações didáticas**. Série caderno de reflexões. Editora Espaço Pedagógico, São Paulo, 2000.

CAVALCANTI, Zélia. **Arte na sala de aula**. Editora Artes médicas, Porto Alegre 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite a filosofia**, Editora Ática, 2004.

FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo, FUSARI Maria F. de Rezende. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999. -2.ed. – (coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

GÊNOVA, A. Carlos. **Origami Escolar, dobraduras** 1ª edição, São Paulo, 1998.

_____. **Origam: A milenar arte das dobraduras**, Editora Escrituras, São Paulo, 2001.

IMENES, Luiz Marcio. **Geometria das dobraduras** / Luiz Marcio Imenes. São Paulo: Scipione, 1991. 2.ed – (coleção vivendo a matemática).

KANAGAE, Mari, **A arte dos mestres de Origami**, Editora Ediouro, Maringá, 1988.

Parâmetros Curriculares Nacionais 1998. B823 Brasil.

Sites Acessados:

REPORTAGENS. Caminhos para a conscientização [online] disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/formacao-docente/97/artigo233134-1.asp>. acesso em:08/11/2012

ARTE. Origami, arte de dobrar papel, aplicações criatividade, belas fotos [online] disponível em: <http://www.not1.xpg.com.br/origami-arte-de-dobrar-papel-aplicacoes-criatividade-belas-fotos/>. Acesso em: 03/11/2012

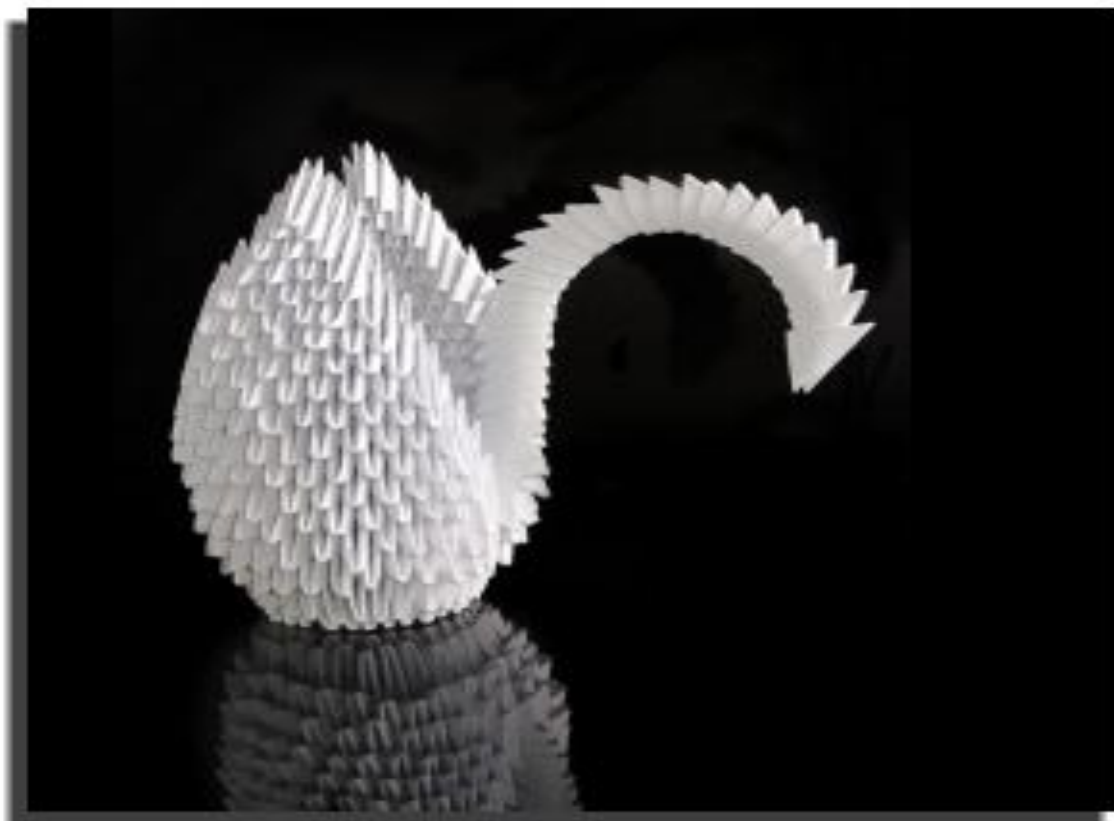
ORIGAMI. Como surgiu o origami [online] disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/origami/origami-9.php>.

Acesso em: 22/10/2012

ARTIGOS. Inserção da técnica de origami no processo de projeção de embalagens. [online] disponível em: <http://blogs.anhembri.br/congressodesign/anais/artigos/69571.pdf>. 08/11/2012

Como fazer origami [online] disponível em: <http://www.comofazerorigami.com.br/diagrama-origami-de-tsuru/&doc>. Acesso em: 16/11/2012.

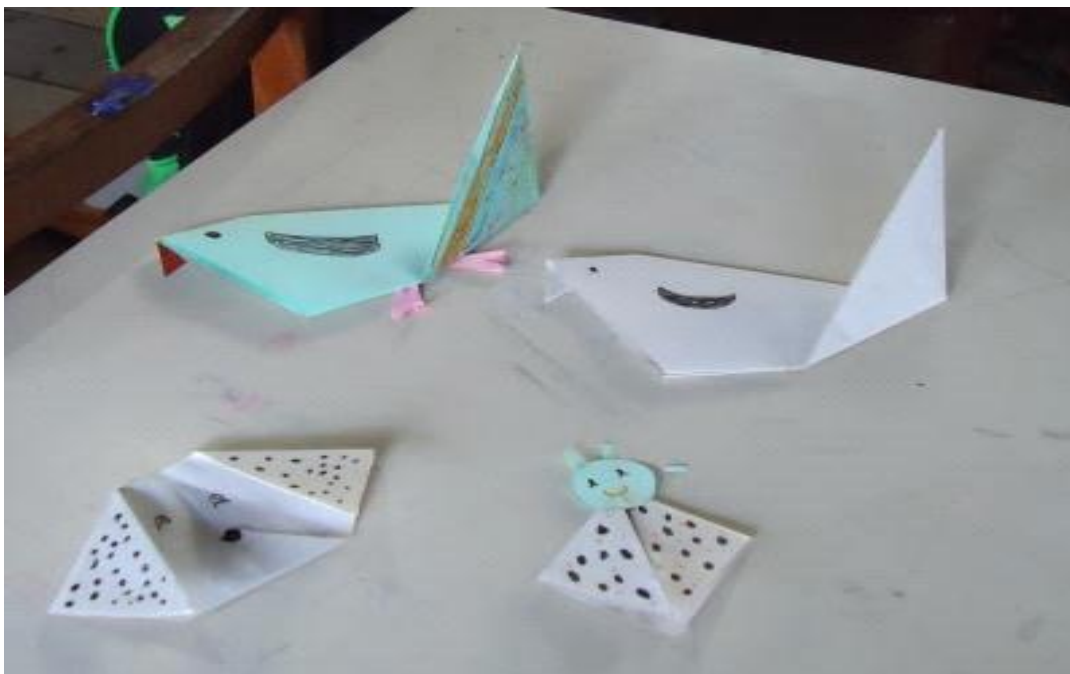
5 – Anexos



Cisne- Santander.com.br/amigodevalor. 20/07/2010.

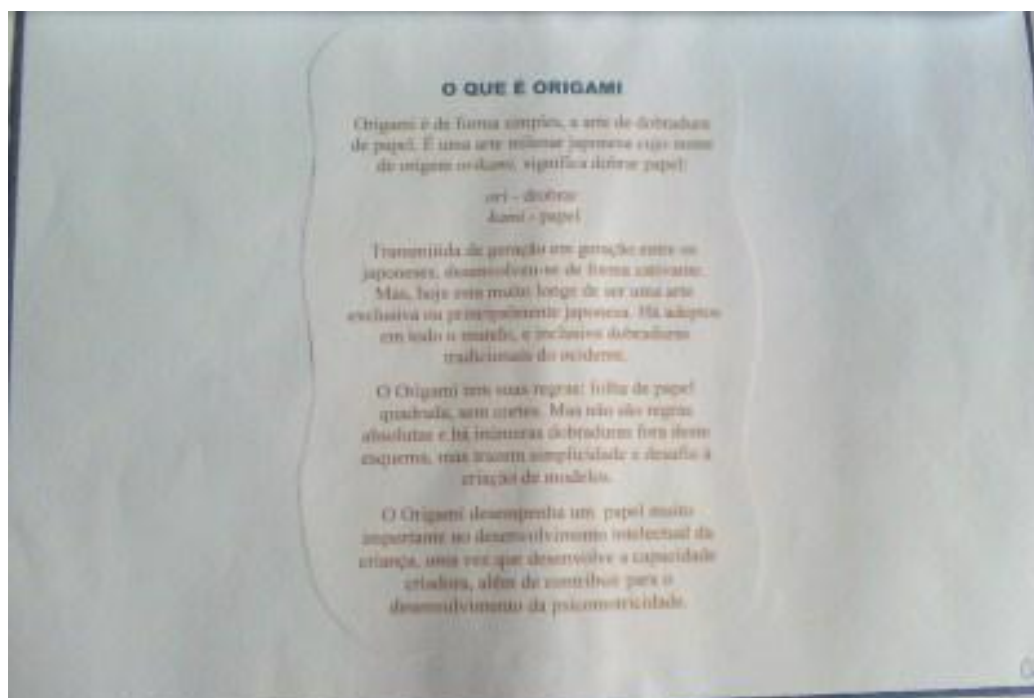


Tsuru – (garça) ave sagrado do Japão.



Estes desenhos foram criados pelos alunos da escola Maria Lima, na oficina, veja que além do rosto do cachorro ele fez mais dois pássaros e uma joaninha.

ÁLBUM SERIADO



Como fazer origami

Para fazer um origami, você precisa de papel (normalmente quadrado), lápis de cor, caneta, cola e tesourinhas...

INSPIRAÇÃO

Os papéis para dobrar, lápis de cor para pintar e ficar bonito, caneta para, quando preciso, desenhar alguns detalhes nas dobradiças, cola para colar algumas coisas que estão soltas, e inspiração para fazer bem feito!!

Os origamis mais fáceis são os de casas de animais! Vou mostrar um desses.

Os primeiros Origamis

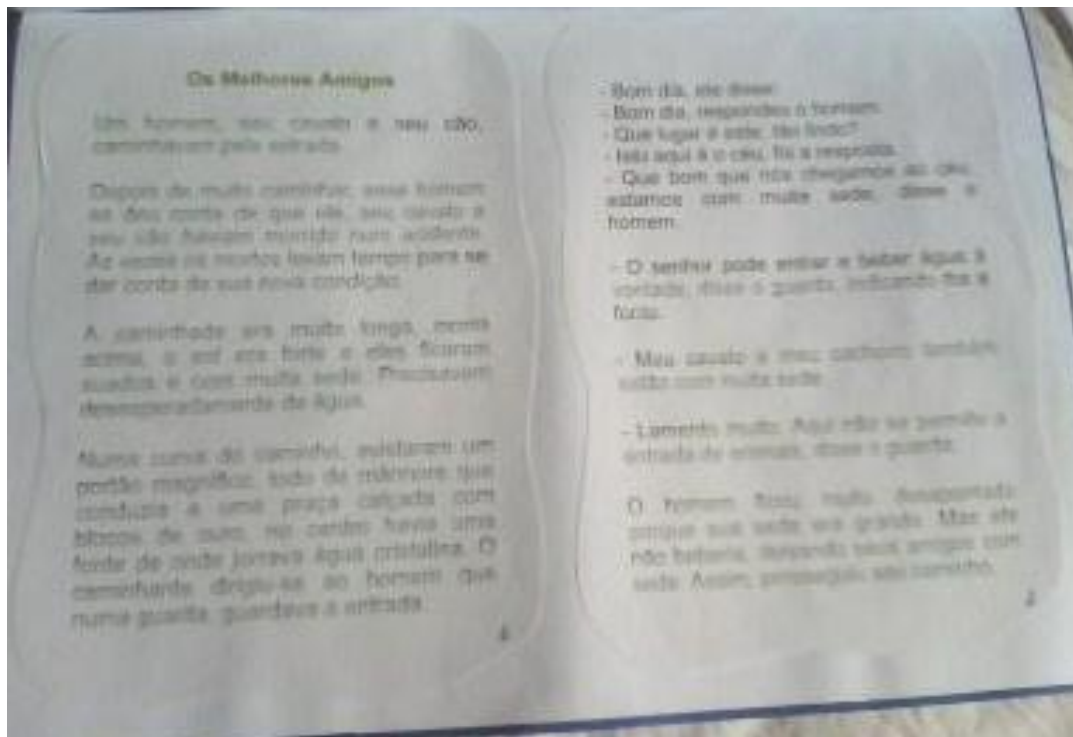
barco

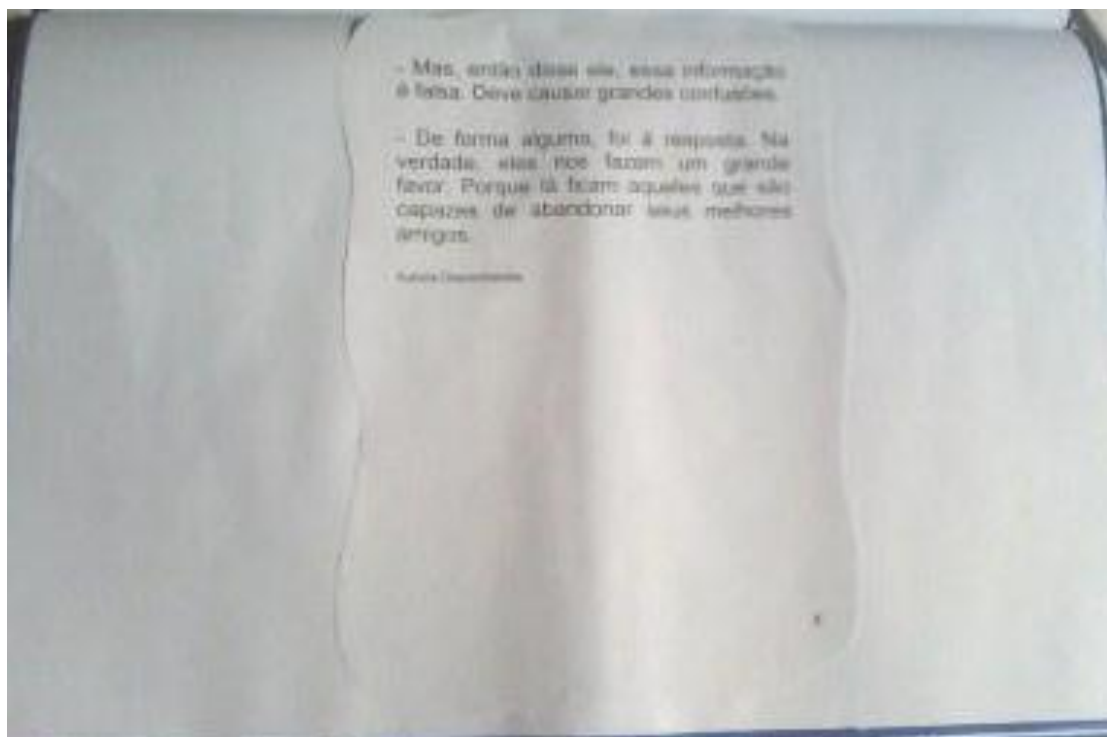
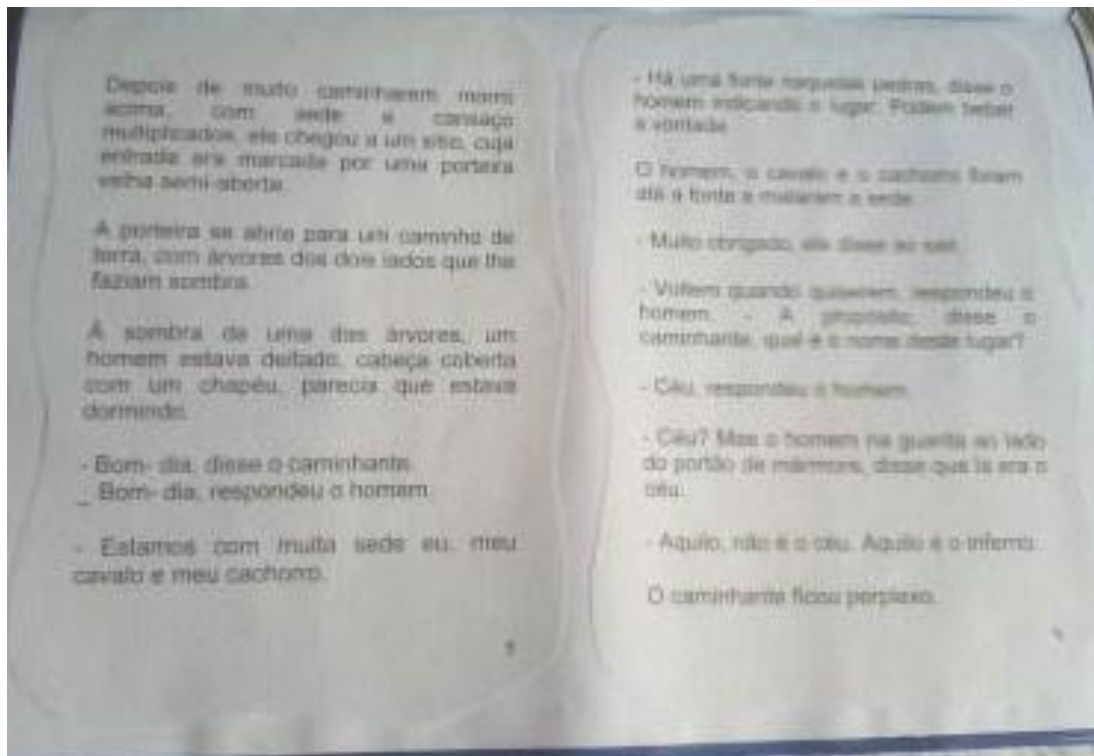


A ave

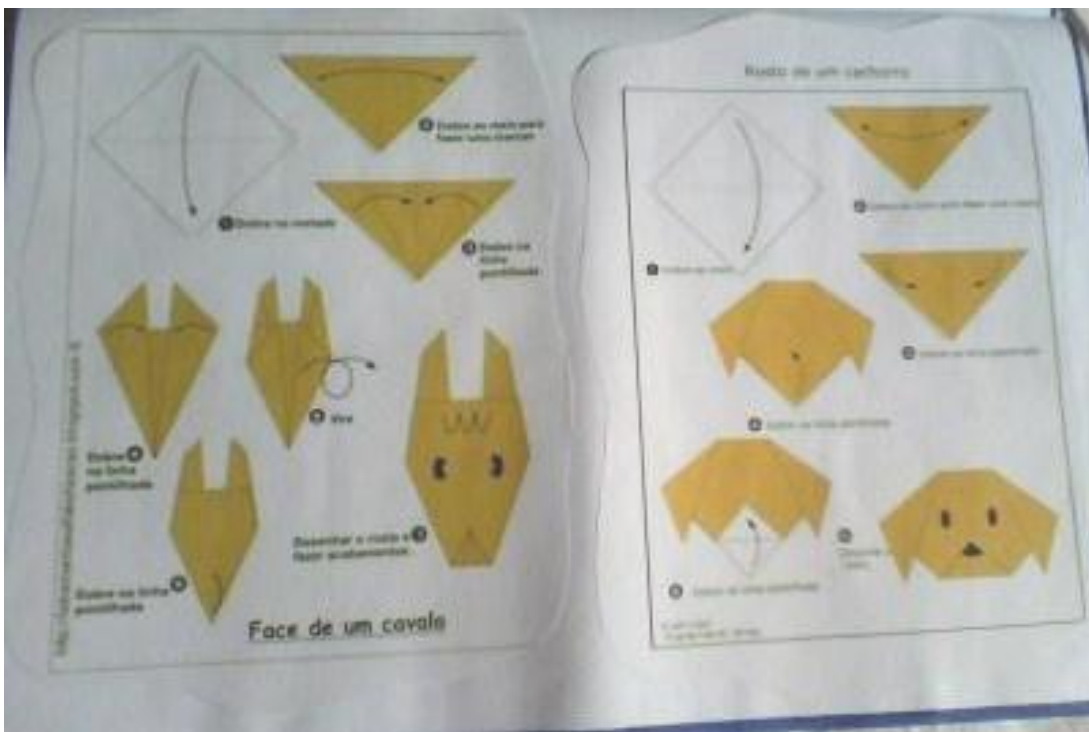


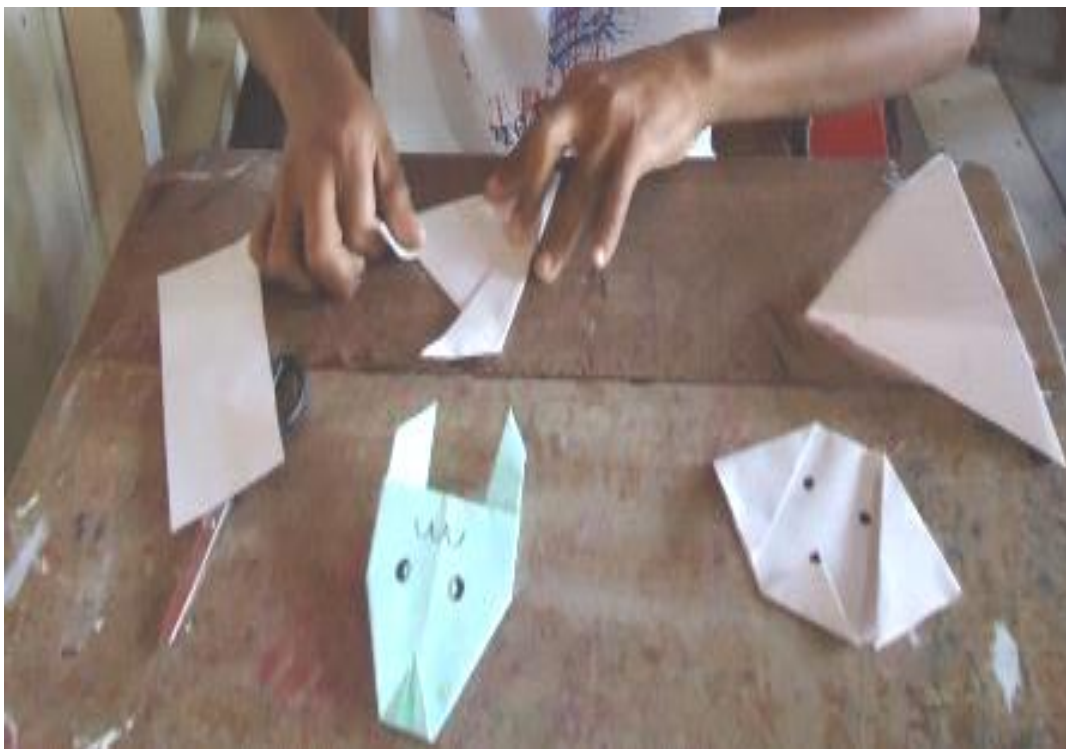
Montando uma ilustração





Montando
Ilustração





Nesta foto podemos ver o aluno produzindo sua própria dobradura.



Universidade de Brasília

Instituto de Artes
Departamento de Artes Visuais

PROJETO DE ARTE

1. Identificação:
Roniete Araújo dos Santos / matrícula: 09/0053672
2. Tema:
Artes, ciências e dobradura.
3. Poética a ser utilização:
A arte do origami.
4. Justificativa:
A maior relevância para a realização deste projeto é mostrar de que maneira a dobradura ajuda no desenvolvimento da arte. Mostrar também que a mesma é um recurso didático muito

utilizado nas escolas e que serve tanto para o educador ilustrar suas aulas, quanto para as pessoas fazerem suas próprias recreações nas mais diversas situações da vida.

Através da dobradura, o manuseio do papel ajuda no desenvolvimento da criança em fase de alfabetização, pois ajuda a mesma a delinear seu espaço, como por exemplo: o fato dela tentar unir as duas pontas do papel e seus lados.

Mostrar também como a mesma faz parte da arte/educação, ela é classificada como um recurso interdisciplinar dentro do currículo escolar, pois através dela podemos fazer desenhos, pinturas, colagens, recortes, dramatizações, criar estórias e também fazer uma junção de personagens da nossa literatura.

5. Objetivos:

- ✚ Conhecer a arte do origami através de dobraduras;
- ✚ Compreender a importância do mesmo em nossa vida e como ele auxilia no desenvolvimento de nossa capacidade e reflexão e criatividade.
- ✚ Conhecer a arte do origami através de uma dobradura, com os animais que identifique a estorinha contada.

6. Metodologia do Processo Criativo:

- ❖ Apresentação do conteúdo, expondo nossos objetivos a serem alcançados.
- ❖ O professor prepara a turma para relembrar nossas primeiras dobraduras fazendo um chapéu de soldado, um avião, um barquinho e outros desse tipo, mais simples.
- ❖ Narrar ou contar estórias através de alguns feitos, sobre animais da nossa estorinha e em seguida os mesmos iram montar suas próprias estorinhas.
- ❖ O professor coloca no quadro os animais da estória e propõe para eles ilustrarem com dobraduras as mesmas.
- ❖ Discutir com a turma as atribuições que cada uma dessas dobraduras lhes proporcionou.

7. Fundamentação Teórica:

Quando falamos de dobradura, ela é uma arte de construir objetos com papel e uma de suas variantes é o origami. O *Origami* é uma arte com técnicas japonesas de se dobrar papel criando objetos e personagens, como também podem criar estórias e canções, com as dobras geométricas de uma peça de papel, sem corta-la nem colá-la. O uso de pequenos números de dobras diferentes forma o origami, o mesmo é composto de diversas maneiras de formar um desenho. Ao contrario da crença popular, o origami tradicional japonês é menos rígidos, pois o mesmo permite até mesmo o corte do papel durante a criação do desenho e também o uso de papel retangular e circular. Segundo a cultura japonesa, aquele que fizer *mil origamis* da garça de papel japonesa teria um pedido realizado.

Tudo começou com o papel e o habito de fazer figuras com papéis dobrados é tão antigo quanto à origem do papel “o papel foi inventado na China há aproximadamente dois milênios, por Ts'ai Lun, um oficial da corte” (Otávio ROTH). De uma forma ou de outra, sempre há alguém que ainda saiba ou se lembre de já ter feito certas dobraduras tradicionais, como aviões, chapéus de soldado que se transformam em barcos, carteiras, balões, sapos que ainda pulavam e copos.

A dobradura é um excelente recurso pedagógico com muitas utilizações na escola. Através das dobraduras as crianças aprendem como fazer, por exemplo, um tema de música e assim elas podem criar e enriquecer seus trabalhos de arte. Uma ótima maneira de se trabalhar é contando um poema ou mesmo a vida de personagem para que as crianças possam deixar fluir sua imaginação, outra maneira de fazer isso é a utilização de livros e revistas, onde os mesmo podem recorrê-los e assim poder criar seu próprio desenho ou dobradura.

Recurso didático, livro: A Arte-Magia das Dobraduras, Histórias e atividades pedagógicas com

origami. (Lena Aschenbach, Ivani Fazenda, Marisa Elias).

8. Cronograma da Execução:

O projeto terá a duração de 3 horas, onde o aluno irá realizar as atividades propostas na metodologia.

9. Orçamento:

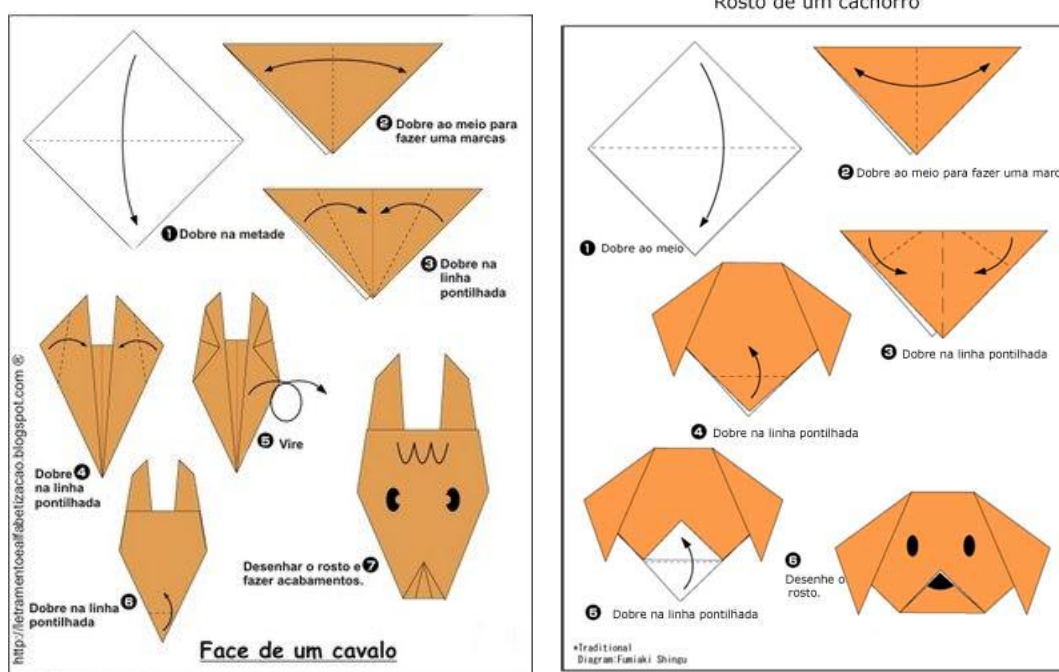
Para que este projeto se realize é necessário que se faça o uso de alguns materiais para fazer o objeto almejado.

Folhas de papel A4 brancas e azuis. 2 reais e 50 centavos.

Lápis de cor. 2 reais.

Pinceis. 2 reais.

Esse será o material necessário para confeccionar meu produto final.



Este é o projeto inicial da oficina aplicada.

Os melhores amigos

Um homem, seu cavalo e seu cão estavam em uma estrada. Ao passarem perto de uma grande árvore ela foi atingida por um raio e matou os 3. Mas o homem não sabia que ele já havia deixado este mundo, e continuou com seus dois animais.

O viajante encontrou o guarda da rua e falou:

- Bom dia.

- Bom dia, respondeu o guarda.
- Como você chama este lugar lindo?
- Este é o céu.
- Como assim chegamos ao Céu, porque estamos sedentos!
- Você pode vir e beber tanta água quanto quiser. E o guarda disse a fonte.
- Mas, meu cavalo e meu cachorro estão com sede...
- Sinto muito, mas o guarda disse que aqui não permite a entrada de animais.

O homem levantou-se em desgosto grande, já que ele estava com muita sede, mas ele não estava bebendo sozinho. Ele agradeceu o guarda e seguiu em frente.

Depois de caminhar morro acima por um longo tempo, e esgotados os três, foram para outra entrada que era marcada por uma porta velha que se abria para uma estrada de terra cercada por árvores.

Na sombra de uma árvore tinha um homem deitado com a cabeça coberta por um chapéu. Talvez ele dormia.

- Bom dia, disse o viajante.
- O homem respondeu com um aceno.
- Estamos com muita sede, meu cavalo, meu cachorro e eu
- Há uma fonte entre as rochas – disse o homem, indicando o lugar.
- Você pode beber tanta água quanto quiser.
- O homem, o cavalo e o cachorro foram até a fonte e mataram a sede.
- O viajante voltou para agradecer ao homem
- Você pode voltar sempre que quiser, ele disse isso.
- Como você chama este lugar? , Perguntou o homem.
- Céu.
- Céu? Mas se o guarda me disse que lá atrás era o céu!
- Não era o céu. Era o Inferno.

O caminhante ficou perplexo.

- Essa informação falsa deve causar uma grande confusão! – Disse o andarilho.

- De jeito nenhum! , Repreendeu o homem. Na verdade, nos fazem um grande favor, porque há aqueles que são capazes de deixar os seus melhores amigos para realizar apenas suas vontades...

Nunca deixe seus verdadeiros amigos, que você pode encontrar o céu.

Ser teu amigo é uma honra.

Esta é a historinha que foi contada na oficina.